

**Universidade Aberta do Brasil
Universidade de Brasília
Instituto de Artes
Departamento de Artes Visuais**

LUCÉLIA CAMPOS SIQUEIRA SANCHES

**TECNOLOGIAS CONTEMPORÂNEAS NO ENSINO DE ARTES
VISUAIS UTILIZANDO A REDE SOCIAL *INSTAGRAM***

**Itapetininga, SP
2015**

LUCÉLIA CAMPOS SIQUEIRA SANCHES

**TECNOLOGIAS CONTEMPORÂNEAS NO ENSINO DE ARTES
VISUAIS UTILIZANDO A REDE SOCIAL *INSTAGRAM***

Trabalho de Conclusão do Curso de Artes Visuais, Habilitação em Artes Visuais, do Departamento de Artes Visuais do Instituto de Artes da Universidade de Brasília.

Orientadora: Vera Marisa Pugliese de Castro

**Itapetininga,SP
2015**

LUCÉLIA CAMPOS SIQUEIRA SANCHES

**TECNOLOGIAS CONTEMPORÂNEAS NO ENSINO DE ARTES
VISUAIS UTILIZANDO A REDE SOCIAL *INSTAGRAM***

Nota: _____

Banca Examinadora

Data: _____

Dedico este trabalho a minha mãe Célia Maria de Campos Siqueira, por sempre me incentivar e apoiar em meus estudos, dedico também a Alessandro Cardilho Vieira Sanches, amor da minha vida e fonte de inspiração para essa jornada. Enfim, as duas pessoas mais importantes da minha vida, que me apoiaram para a concretização de me tornar arte-educadora.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, fonte de toda inspiração e sabedoria, e por ter me dado forças para concluir esta jornada.

Agradeço ao meu marido, Alessandro Cardilho Vieira Sanches, por ter sido paciente e compreensivo durante o período em que me dediquei a este trabalho.

A todos os que, direta ou indiretamente me apoiaram e tiveram paciência para comigo nos momentos em que eu precisei de forças para seguir em frente.

Aos tutores e professores do curso de Licenciatura em Artes Visuais da UAB/UnB que demonstraram tamanha dedicação, que contribuíram e possibilitaram a realização deste trabalho.

RESUMO

Esse trabalho surgiu da necessidade de ampliar os conhecimentos acerca das possibilidades de uso de novas tecnologias e mídias sociais no ambiente escolar. A proposta é analisar os efeitos de se trabalhar com as tecnologias contemporâneas, por meio da aplicação de uma proposta de ensino utilizando as redes sociais virtuais, mais especificamente o *Instagram*, como ferramenta de produção e divulgação da produção dos próprios alunos, tendo como fundamento a Proposta Triangular de Ana Mae Barbosa.

Palavras-chave: *Instagram*. Tecnologia e imagem. Arte-educação. Recursos tecnológicos.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – EMEF Nazira Yared	17
Figura 2 – Fotografando o pátio	20
Figura 3 – Alunos fotografando	20
Figura 4 – Fotografando a paisagem	20
Figura 5 – Alunos se preparando para o trabalho	22
Figura 6 – Fotos publicadas no <i>Instagram</i>	22
Figura 7 – Exposição no corredor da escola	23
Figura 8 – Exposição.....	23
Figura 9 – Filtro Lark	23
Figura 10 – Filtro Ludwig.....	24
Figura 11 – Filtro x-Pro II.....	24
Figura 12 – Filtro Amaro.....	24
Figura 13 – Filtro Normal.....	25
Figura 14 – Filtro Normal	26
Figura 15 – Filtro EarlBird	26
Figura 16 – Filtro Normal	26

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	8
1 MUDANÇAS NO ENSINO DA ARTE-EDUCAÇÃO	10
2 IMAGEM E TECNOLOGIA	13
3 INSTAGRAM NA ESCOLA	15
4 ANÁLISE DAS ATIVIDADES	28
CONCLUSÃO	29
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	9
ANEXOS	10
ANEXO A – PLANOS DE AULA	10
ANEXO B – QUESTIONÁRIO	14
ANEXO C – TERMO DE AUTORIZAÇÃO	15

INTRODUÇÃO

Vivemos numa sociedade em que a tecnologia se tornou parte do nosso dia a dia, fazemos uso de dispositivos para ver notícias, pagar contas, relacionarmo-nos e comunicarmo-nos. Essa realidade faz parte também da nossa geração de alunos, que utilizam desses recursos para se expressar, comunicar, compartilhar informações, pesquisar, etc.

Levando em consideração as mudanças ocasionadas na sociedade com as novas tecnologias e pensando, também no novo perfil de alunos que frequentam as escolas atualmente, essa nova geração é conhecida como geração Z, conforme Christian Barbosa (2009), composta por crianças que já nascem envolvidos com tecnologias digitais e trazem para a escola conhecimento em tecnologias de informação e comunicação (TIC). Todo esse conhecimento deve ser considerado e potencializado para a aprendizagem. Tornou-se uma ferramenta de trabalho que infelizmente vem sendo desconsiderada por muitos educadores.

Entende-se que podemos trabalhar com os recursos tecnológicos disponíveis como ferramenta para dificuldades didáticas diante de práticas que não condizem com a dinâmica comportamental do público discente atual, promovendo um espaço onde os alunos sejam atuantes no processo de aprendizagem da Arte.

Desse modo, a proposta deste trabalho é analisar os efeitos de se trabalhar com as tecnologias contemporâneas, por meio da aplicação de uma proposta de ensino utilizando as redes sociais, mais especificamente o *Instagram*, como forma de produção e divulgação da produção dos próprios alunos.

Assim, parte-se do pressuposto que esse tipo de trabalho seja importante para incentivar os arte-educadores a refletir sobre novas possibilidades de se trabalhar com Arte, levando em consideração as mudanças ocasionadas na sociedade com as novas tecnologias e pensando, também no novo perfil de alunos que frequentam as escolas atualmente. Considerando que os recursos tecnológicos promovem a participação e o interesse do educando, essa proposta envolvendo redes sociais e arte visa desenvolver nos alunos um olhar sensível em relação às imagens que nos cercam, atentando para as relações entre realidade e arte, fomentando o interesse, a curiosidade, a reflexão, a produção e a apreciação de modo sensível, levando em conta a realidade do aluno e o contexto em que ele está inserido.

Para isso, o trabalho apresenta uma pesquisa de cunho teórico relacionada a uma prática docente que abarca apontamentos a partir da observação de uma classe de alunos, coleta de dados durante a aplicação do projeto e questionários abertos aplicados

aos alunos. Feito isso, serão analisados os registros, e os questionários.

De forma mais ampla o objetivo deste trabalho é pesquisar os impactos do uso de tecnologias contemporâneas no ensino de Arte para alunos do 5º ano da escola Nazira Yared, considerando-se que é uma série limítrofe entre o Ensino Fundamental I e II, que ainda está em fase de estruturação, sendo importante para o trabalho artístico dos alunos de forma específica, o que lhes dará melhores condições de continuarem com as especificidades dos estudos em arte no Ensino Fundamental II.

Com o foco, mais especificamente, em incentivar os educadores a refletir sobre a importância de utilizar as tecnologias contemporâneas no ensino de arte; possibilitar, assim, a reflexão sobre as possibilidades que a inserção dessas tecnologias pode trazer para a aprendizagem dos alunos, bem como, nas consequências futuras que poderão usufruir esses alunos no próximo ano, já no Ensino Fundamental II, aplicando a Proposta Triangular do ensino de artes com o uso do aplicativo *Instagram*, a fim de alcançar o objetivo maior que é a aprendizagem em arte.

1 MUDANÇAS NO ENSINO DA ARTE-EDUCAÇÃO

O ensino da arte-educação passou por muitas transformações ao longo do tempo. Segundo Maria Cristina Bosco (2011) embora o início do ensino da Arte no Brasil tenha sido instituído oficialmente apenas em 1816, pode-se dizer que ele de certa forma está também ligado ao início da educação brasileira com a chegada dos jesuítas ao Brasil, sendo que o ensino durante esse período era pautado por disciplina e rigidez, as quais perduraram mesmo depois da chegada dos artistas franceses, responsáveis pela organização e oficialização deste ensino. Durante um tempo considerável houve a valorização do desenho geométrico em detrimento dos trabalhos manuais.

Após a Primeira Guerra Mundial houve a ligação da arte com a valorização do desenho técnico decorrente do desenvolvimento industrial, contudo crescia, também, a luta pela superação do tradicionalismo, surgiu, então, o desenho como expressão. A partir daí o ensino da Arte vai passando por diversas mudanças conforme vai recebendo a influência de novas teorias, como a de John Dewey (2010) que traz uma nova perspectiva para finalidade educativa da arte, a arte como experiência.

Em meio às transformações políticas que o Brasil enfrentou na década de 40 e posteriormente, despontou o Movimento Escolinhas de Arte que trouxe como maior influência ao ensino formal a liberdade de expressão. Nas décadas de 70 e 80, com a instituição da obrigatoriedade da arte como disciplina no currículo das escolas e com o desenvolvimento da pesquisa, de congressos e festivais, como é exemplo da Semana da Arte e Ensino na Universidade de São Paulo, vai se construindo um pensamento sobre o ensino de arte em escala nacional. Questão importante a ser considerada é que as ideias e teorias vindas de outros países chegavam ao Brasil de forma tardia, contudo com o desenvolvimento dos meios de comunicação essa defasagem vai diminuindo.

As mudanças no ensino da arte prosseguem à medida que mudanças ocorrem na arte e também na educação. Após a Segunda Guerra Mundial, tem-se o desenvolvimento da tecnologia que vem trazer mudanças em diversos âmbitos. A interação com os artefatos tecnológicos afetou a dinâmica da sociedade atual, assim como o perfil dos alunos que frequentam as escolas e também a arte. Esta ao estabelecer uma relação dialética entre o pensamento de uma determinada época e a produção artística não poderia ficar isenta de influências das tecnologias contemporâneas que inundaram nosso contexto atual.

Diante do panorama esboçado e principalmente, tendo como fundamento essa relação que o ensino de arte estabelece com a arte e com a educação, entende-se que as novas tecnologias devem fazer parte do contexto escolar, assim como das aulas de

Arte. Em primeiro lugar, deve-se considerar que os alunos da escola atual mantêm uma relação constante com os artefatos tecnológicos, contudo o ensino se encontra defasado em explorar as potencialidades destes recursos, seja como conteúdo ou como um meio de se trabalhar arte na sala de aula. Em segundo lugar, a abordagem de tecnologias contemporâneas em sala de aula não pode ser aleatória, mas contribuir para a formação do pensar artístico do aluno.

No que diz respeito mais especificamente ao ensino das Artes Visuais, o uso das novas tecnologias pode contribuir para que os alunos possam entender, pensar e produzir imagens com as quais eles estão constantemente em contato. Diante dessa perspectiva, somam-se à necessidade da abordagem das tecnologias e à construção de um pensamento crítico em relação às imagens, a possibilidade de aplicação da chamada Proposta Triangular desenvolvida por Ana Mae Barbosa (1998). Essa proposta é caracterizada por três verbos: apreciar, fazer e contextualizar, englobando o fazer artístico, a análise das obras de arte e a história da arte. É uma proposta aberta que abarca diferentes enfoques metodológicos e estéticos.

Dessa forma, em um mundo mediado pelas tecnologias, é importante que estas sejam trabalhadas pelos arte-educadores, no intuito de propiciar uma melhor formação dos alunos. Não se trata de tratar as tecnologias contemporâneas como um meio ou um conteúdo privilegiado, porém de não privar os alunos de terem uma formação mais completa, já que essas tecnologias estão presentes constantemente em seu cotidiano. Além disso, cabe lembrar que a proposta curricular do estado de São Paulo prevê que as tecnologias contemporâneas sejam trabalhadas no ensino médio. (SÃO PAULO, 2008).

Também é preciso considerar que a geração atual está constantemente conectada, os jovens carregam celulares de última geração com acesso à internet e câmeras digitais e estão ansiosos por novas experiências que essas novas tecnologias proporcionam. Essa condição nos transporta a um problema que a escola enfrenta que diz respeito à falta de interesse dos alunos pela escola que ainda insiste muitas vezes em modelo de escola de décadas passadas. A intenção não é superestimar o uso das tecnologias contemporâneas, no entanto, a sala de aula não pode ficar alheia à realidade dos alunos, podendo aproveitar isso a favor da educação.

Sendo assim, a arte-educação contemporânea é marcada tanto por questões sociológicas e filosóficas, como pelo rompimento com modelos antigo de ensino, ganhando junto com essa liberdade de criação um sentido provocador. Além disso, é influenciada também pelo desenvolvimento tecnológico que trouxe grandes

transformações nos processos de produções de imagens e também sobre a sua compreensão.

2 IMAGEM E TECNOLOGIA

É notório que vivemos numa sociedade envolvida com a imagem, que com a propagação da televisão, cinema, e outros meios de comunicação entre indivíduos e da difusão de mensagens, tornando substituível a palavra escrita por imagens. Nessa linha vem o *Instagram*, através dele os usuários estabelecem uma rede de comunicação visual, e apreciação de imagens, supervalorizando a questão visual. Tudo é registrado, postado, compartilhado, apreciado, pelos seus seguidores. A cada instante milhões e milhões de imagens são criadas e compartilhadas.

Em nossa vida diária, estamos rodeados por imagens impostas pela mídia, vendendo produtos, ideias, conceitos, comportamentos, *slogans* políticos etc. Como resultado de nossa incapacidade de ler essas imagens, nós aprendemos por meio delas inconscientemente. A educação deveria prestar atenção ao discurso visual. Ensinar a gramática visual e sua sintaxe através da arte é tornar as crianças conscientes da produção humana de alta qualidade é uma forma de prepará-las para compreender e avaliar todo tipo de imagem, conscientizando-as de que estão aprendendo com estas imagens. (BARBOSA, A. 1998, p. 17).

Trabalhar com a questão da imagem é uma necessidade na arte-educação, visto que nos comunicamos e nos expressamos através delas. Explorar as imagens do nosso cotidiano, do nosso universo visual, levou os alunos a ampliar e conhecer melhor nossa cultura e a realidade em que vivemos. Tendo a intenção de desenvolver no aluno um olhar sensível à produção visual e acreditando que recursos tecnológicos estimulam a participação e o interesse do aluno visto que tecnologia é uma linguagem dos alunos desta geração, pretendemos desenvolver a capacidade de identificar e valorizar a arte, observando as relações entre a arte e o cotidiano, refletindo, questionando, indagando, instigando interesse e curiosidade, promovendo assim, a discussão, a sensibilidade, e apreciação da arte de modo sensível, transformando o comum em novidade, expressão e arte.

O uso das tecnologias contemporâneas de forma bem planejada traz ganhos ao ensino das Artes Visuais ao permitir que os alunos ampliem as possibilidades de criação. Em relação às imagens, permitem uma maior versatilidade ao proporcionar que as imagens sejam feitas, apagadas e refeitas com maior facilidade que outros instrumentos artísticos. Isso também pode, de certa forma, contribuir para que as produções sejam repensadas.

Explorar o uso de recursos tecnológicos em sala de aula e observar seus pontos positivos e negativos é um dos objetivos, o objeto de estudo será o uso do *Instagram* nas aulas de arte, com vista romper práticas que não condizem com a dinâmica comportamental do público discente atual e descontextualizado da realidade das nossas

salas de aulas. Observamos como se aplica uma aula de arte utilizando uma rede social virtual e como ocorreu a aprendizagem e ensino de artes visuais.

No que diz respeito as imagens Pimentel (2008, p. 113-114) afirma somos expostos a imagens a todo o momento, o que requer que desenvolvamos “[...] a competência de saber ver e analisar a imagem, para que se possa produzir imagens, fazer com que ela tenha significação tanto para o autor quanto para quem vai vê-la”.

Dessa forma o aplicativo *Instagram* foi um meio para a criação de imagens que, contudo, no que se refere ao ensino das artes visuais, veio acompanhado de um trabalho que buscou desenvolver um olhar sensível e o senso crítico.

Então as tecnologias contemporâneas podem ser ferramentas para que se possa contextualizar, pensar e produzir imagens. Esse tripé se fundamenta na proposta de Barbosa A. (1998) que supõe a contextualização, o desenvolvimento da leitura crítica da imagem e do fazer artístico.

3 INSTAGRAM NA ESCOLA

Na minha experiência em sala de aula, através dos estágios realizados pude observar que as aulas de artes não são algo prazeroso para a maioria dos alunos, não é algo com significado, não é vista como área de conhecimento e aquisição de saberes, ainda está voltado para a antiga prática de realizar trabalhos voltados para datas comemorativas e desenhos prontos para colorir. Não é algo bem planejado, voltado para o desenvolvimento integral dos alunos, não há reflexão e nem um objetivo nas aulas.

Um breve relato da minha experiência de estágio: A professora em sala de aula utilizava a proposta pedagógica do estado como guia, porém passava textos explicativos na lousa, logo em seguida os alunos respondiam um questionário referente ao texto escrito. Falava-se em movimento, ritmo, dança, porém os alunos continuavam sentados. O conteúdo era estritamente teórico, transcrito em lousa. Enquanto a aula acontecia, os alunos manipulavam seus celulares acessando Facebook, *Instagram*, enviando torpedos e mensagens.

Diante deste contexto a presente pesquisa foi proposta como forma de romper com modelo de aula, buscando novas estratégias para que as aulas de artes possibilitem aos sujeitos a apropriação e construção de conhecimentos e significados trabalhando com o cotidiano e com a questão da visualidade e tecnologias.

Esta é a perspectiva de um novo campo de saber e intervenção, que vem se desenvolvendo desde os anos de 1970 no mundo inteiro: a educação para as mídias cujos objetivos dizem respeito à formação do usuário ativo, crítico e criativo, de todas as tecnologias de informação e comunicação. (BELLONI, 2012, p. 12).

Esse planejamento considera que o trabalho com as tecnologias contemporâneas deve permitir que os alunos reflitam o contexto de produção das imagens, apreciem significativamente, fazendo uma leitura destas e além disso produzam suas próprias imagens. A esse respeito evocamos a Proposta Triangular de Ana Mae Barbosa (1998) que trabalha com os vértices: conhecer arte, apreciar arte e fazer arte.

Um dos objetivos deste trabalho é refletir sobre a importância da utilização das tecnologias contemporâneas nas aulas de Artes Visuais. Para isso abordamos o uso dessas tecnologias dentro de uma proposta didática que teve como arcabouço os princípios da Proposta Triangular de Ana Mae Barbosa (1998), pois hoje é considerada o principal referencial de Ensino de Artes no Brasil. Ela engloba pontos importantes do ensino-aprendizagem tais como: leitura de imagem, contextualização e práticas artísticas, tendo como foco a formação integral do aluno. Além disso, junto com o

trabalho com as Artes visuais contemporâneas usando os artefatos tecnológicos como as câmeras digitais, trabalhamos com competências tecnológicas, utilizando o aplicativo denominado *Instagram*, no qual os alunos, direcionados pelo professor, depois do conteúdo ser contextualizado para a turma, apreciaram as produções de outros artistas e dos colegas, assim como divulgaram suas próprias produções.

Dessa forma, antes do início das produções foi apresentado aos alunos a história da arte contemporânea para que tivessem a oportunidade de compreender que a Arte tem um contexto. Depois foram levados a pesquisar na internet a produção de artistas contemporâneos, assim como de comunidades virtuais que divulgam as produções artísticas.

Utilizamos como recurso tecnológico o *Instagram*, uma das redes sociais mais utilizadas na atualidade, que é um compartilhador de fotografias e vídeos online, permitindo ao usuário de dispositivo móvel contendo câmera (baixando o aplicativo e tendo acesso à internet), criar uma conta, um perfil na rede, registrar, tratar e manipular imagens, bem como compartilhá-las e comentá-las. É possível, ainda, “seguir” outros usuários, sendo integrados à sua rede de seguidores, compartilhando diariamente centenas de imagens.

A interface do aplicativo é de fácil utilização para usuários iniciantes, bastando clicar no aplicativo, e fazer o *login* para ser direcionado à plataforma contendo as publicações mais recentes. Para publicar uma foto basta clicar no ícone em forma de câmera, abrindo assim, a galeria de fotos do seu dispositivo, sendo possível fazer uma foto instantânea ou até mesmo um vídeo. Em seguida, pode-se escolher um dos diversos efeitos disponíveis para aplicar e tratar imagens, podendo também, manipulá-la, cortando, rotacionando, clareando ou sombreando, alterando o contraste, o aquecimento, o brilho, a saturação, a cor, o realce, a nitidez, etc.

Durante a realização deste projeto, o *Instagram* foi utilizado de forma pedagógica, de maneira a proporcionar aos alunos recursos para criar e compartilhar suas produções artísticas, trabalhando sempre com o cotidiano dos educandos, mas de maneira inovadora. Esta ferramenta foi utilizada de forma contextualizada, num plano de aula que trata o ensino da arte como processo de investigação, dando ênfase na relação entre conhecimento e produção.

Segundo a autora Ana Mae Barbosa, a aprendizagem em arte acontece quando o aluno aprende “[...] relacionar produção artística com apreciação estética e informação histórica” (BARBOSA, A. 1998, p. 17). É nessa linha de pensamento que foi elaborada a proposta, que propiciou aos alunos a contextualização do tema através de vídeos, pesquisas e rodas de conversas, o fazer artístico utilizando o *Instagram*, bem como a

apreciação de produções, esta feita via *Instagram* e na exposição que foi realizada na escola. Houve também a intenção de deixar a aula mais dinâmica e atual, utilizando algo da linguagem dos adolescentes, como meio de desenvolver um olhar sensível através da fotografia.

As atividades práticas que embasam esse TCC foram planejadas diante da necessidade de ampliar os conhecimentos sobre as possibilidades de uso de novas tecnologias e mídias sociais no ambiente escolar. Tendo em vista problemas que os educadores enfrentam a cada dia como: falta de interesse e motivação, indisciplina, dificuldades de aprendizagem, abandono escolar, inércia, falta de foco e objetivos nas aulas de arte, aulas descontextualizadas, falta de recursos e materiais etc. Busquei uma forma de melhorar a dinâmica em sala de aula, com uma linguagem atual e dinâmica a fim de desenvolver habilidades e competências nos alunos.

Devemos considerar que o trabalho com as tecnologias contemporâneas deve permitir que os alunos reflitam o contexto de produção das imagens, apreciem significativamente, fazendo uma leitura destas e além disso produzam suas próprias imagens.

O projeto foi desenvolvido em uma escola da rede municipal de ensino de Itapetininga, mais especificamente na EMEF Nazira Yared, localizada no bairro Vila Mazei. A escola possui 5 salas de aula do 1º ao 5º ano, com aproximadamente 300 alunos, em dois períodos (manhã e tarde). Conta também com uma entrada bem ampla, um refeitório bem acolhedor, corredor interno, cozinha, banheiro feminino e masculino, uma pequena biblioteca, pátio e quadra. O quadro de funcionários é composto por diretora, dez professoras, quatro auxiliares de educação, um secretário, duas merendeiras, duas faxineiras.

Figura 1 – EMEF Nazira Yared



Fonte: Produção dos alunos (2015).

A escola possui uma sala de informática pouco utilizada, e outros recursos tais

como: data show, câmera fotográfica, aparelho de som, filmadora, acesso à internet, computadores.

A pesquisa foi desenvolvida no 5º ano A do Ensino Fundamental I, tendo como objetivo evidenciar o uso de recursos tecnológicos e estimular a utilização dos mesmos em sala de aula durante as aulas de arte; levar os educadores à refletir sobre a maneira como essas tecnologias vêm sendo usadas pela sociedade e pelos artistas contemporâneos; valorizar os recursos tecnológicos no decorrer das aulas de artes; reconhecer como ferramentas de ensino e aprendizagem os recursos tecnológicos, despertar nos alunos um olhar mais atento com relação às imagens, ampliando suas habilidades para o próximo ano, tornando-os mais preparados para realização de atividades envolvendo fotografia e edição de imagens.

- **DIA 1:** Num primeiro momento foi realizado uma avaliação sobre os conhecimentos prévios que os alunos possuem sobre o tema. Várias perguntas foram feitas referente à arte contemporânea e a rede social *Instagram*, tais como: “O que vocês conhecem sobre arte contemporânea? Já ouviram falar sobre esse assunto? Como imaginam uma aula de arte utilizando o *Instagram*? Vocês utilizam rede sociais? Como vocês acham que isso poderia ser usado nas aulas de artes? Através de uma roda de conversa discutimos o tema levando em consideração o que cada aluno pensava a respeito.

As respostas foram moldando o meu trabalho, dando corpo a ele. Alguns alunos nunca tinham ouvido falar em arte contemporânea, acharam novo o tema, já a rede social *Instagram*, é conhecida por todos. Perguntei quantos alunos acessavam o aplicativo, de uma classe com 31 alunos 23 faziam uso da rede social e possuíam o aplicativo no celular; um número bem expressivo.

- **DIA 2:** Depois de colhidas as informações passou-se então a uma breve apresentação da arte contemporânea e o trabalho de alguns artistas como Andy Warhol, David La Chappelle, Vik Muniz, Beatriz Milhazes, Gabriela Machado. Para essa apresentação utilizei dois recursos tecnológicos: data show e um vídeo da rede de compartilhamentos de vídeo Youtube. Com o vídeo os alunos puderam aprender sobre arte contemporânea e conhecer produções artísticas expostas na Bienal de São Paulo 2014. Especificamente foi apresentado o trabalho da artista Gabriela Machado

(2015)*, cujo trabalho tem como poética o cotidiano, que demonstra um olhar sensível brincando com texturas e cores. A artista tem como inspiração a natureza ao redor do seu ateliê, no bairro onde mora, ela pinta telas e também fotografa, não só suas pinturas mas também cenas do seu dia a dia. Os alunos demonstraram grande interesse pelas obras da artista, ainda mais por envolver duas linguagens artísticas, fotografia e pintura. As fotografias de Gabriela Machado renderam-lhe um livro, contendo fotografias com uma nova forma de ver o dia a dia.

O trabalho com fotos utilizando o *Instagram*, a exemplo do Gabriela Machado foi proposto também aos alunos, desafiando-os a produzirem, utilizando de criatividade e um olhar sensível. O objetivo da proposta era produzir arte com o cotidiano, a partir de suas próprias experiências. Transformando o comum em novidade. A ideia era captar imagens do cotidiano escolar, que muitas vezes são banais e transformá-las em uma produção artística, uma imagem que possa expressar um sentimento, uma lembrança, algo diferente; brincar com cores e formas por meio da fotografia.

- **DIA 3:** Foi proposto uma pesquisa sobre arte e fotografia, utilizando o laboratório de informática da escola, para o ampliar o conhecimento do trabalho artístico de Gabriela Machado (2015). Foram direcionados pontos para pesquisa, tais como: sua poética, o trabalho, inspiração, materiais. Os alunos coletaram bastante informações a respeito do trabalho da artista. O que mais chamou a atenção foi a reportagem sobre seu livro-*Instagram*. Posteriormente o trabalho foi direcionado para a exploração dos recursos do *Instagram*, quando os alunos tiveram a oportunidade de explorar a rede social, seguir artistas que expõe seus trabalhos, seguir os colegas de classe, e até postar algumas fotos que já possuíam.
- **DIA 4:** Depois de explorado o recurso, os alunos foram desafiados a produzirem uma obra utilizando os celulares e as dependências da escola (quadra, refeitório, pátio, corredores, escadas, etc.). Coube aos alunos explorarem os recursos de forma criativa e nova, desenvolvendo um olhar mais atento.

* <http://www.gabrielamachado.com.br/web/categoria/diario/>

Foram divididos em duplas, cada dupla em uma região e depois de alguns minutos eles trocavam de posição. De volta à sala com as fotos capturadas passamos então para o processo de manipulação de imagens, para posterior postagem e compartilhamento com o coletivo. Eles trabalharam com as ferramentas que o *Instagram* possui, dando mais ou menos cor, aumentando a luz, melhorando a nitidez, enfim, utilizando uma gama de recursos para que a imagem tivesse o resultado esperado.

Figura 2 – Fotografando o pátio



Fonte: Produção dos alunos (2015).

Figura 3 – Alunos fotografando



Fonte: Produção dos alunos (2015).

Figura 4 – Fotografando a paisagem



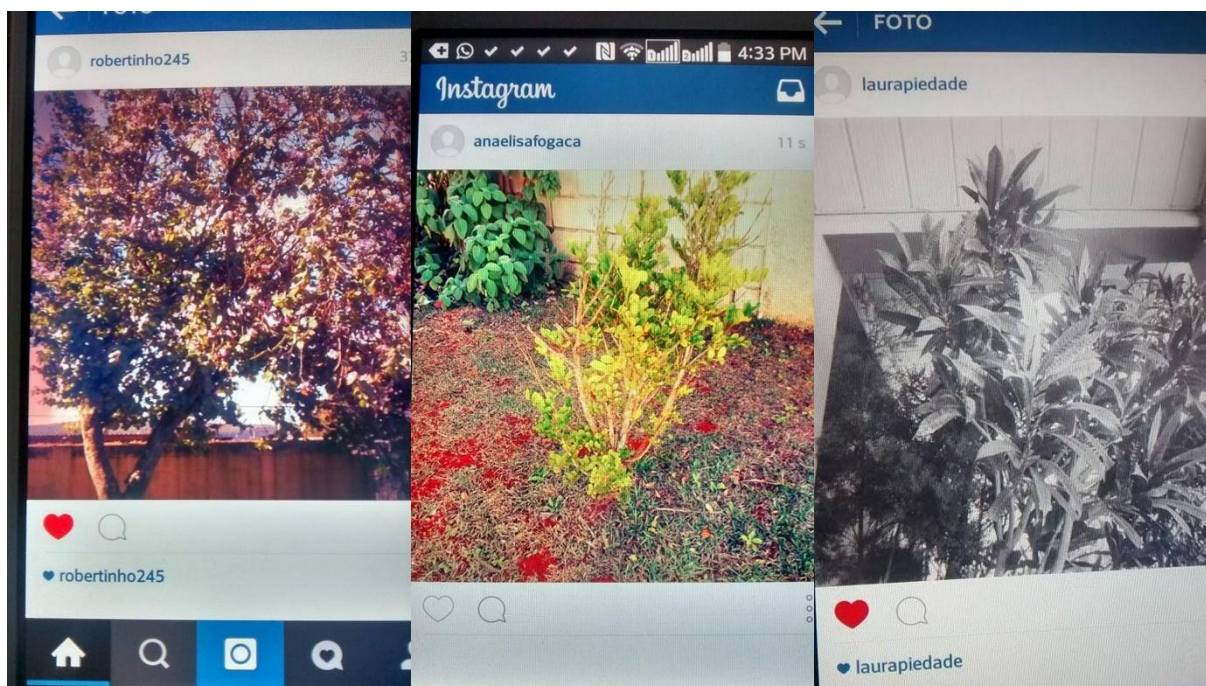
Fonte: Produção dos alunos (2015).

Figura 5 – Alunos se preparando para o trabalho



Fonte: Produção dos alunos (2015).

Figura 6 – Fotos publicadas no *Instagram*



Fonte: Produção dos alunos (2015).

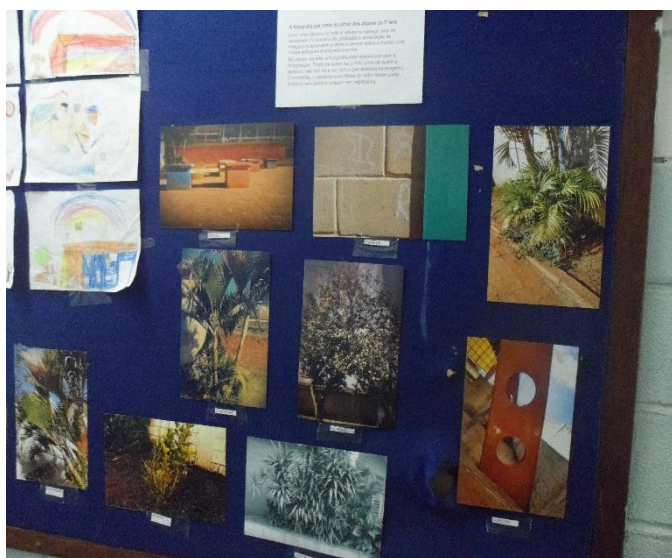
- **DIA 5:** As imagens produzidas e compartilhadas foram apreciadas e analisadas pelos alunos, algumas foram escolhidas para exposição de fotos que foram impressas e fixadas no mural da escola, sendo esta exposição o produto final do projeto. Os alunos selecionaram cinco produções artísticas para ficarem expostas, para que tal fossem eleitas eles criaram critérios próprios, como cor, brilho, enquadramento, criatividade.

Figura 7 – Exposição no corredor da escola



Fonte: Produção dos alunos (2015).

Figura 8 – Exposição



Fonte: Produção dos alunos (2015).

Durante o processo de produção de imagens o que mais chamou a atenção dos alunos foi a paisagem da escolas, as árvores e as plantas, alguns lugares também foram eleitos, como o pátio e a quadra. Os alunos conseguiram aplicar filtros nas fotos, editar e manipular as imagens através do *Instagram*, a maioria optou por colocar mais cores nas fotos. Abaixo algumas fotos dos alunos que foram postadas no *Instagram*.

Figura 9 – Filtro Lark



Fonte: Produção dos alunos (2015).

Figura 10 – Filtro Ludwig



Fonte: Produção dos alunos (2015).

Figura 11 – Filtro x-Pro II



Fonte: Produção dos alunos (2015).

Figura 12 – Filtro Amaro



Fonte: Produção dos alunos (2015).

Figura 13 –Filtro Normal



Fonte: Produção dos alunos (2015).

Figura 14 – Filtro Normal



Fonte: Produção dos alunos (2015).

Figura 15 – Filtro EarlBird



Fonte: Produção dos alunos (2015).

Figura 16 – Filtro Normal



Fonte: Produção dos alunos (2015).

Para finalizar a proposta, depois da exposição foi aplicado um questionário sobre o desenvolvimento das aulas, coletando dados analisados e estudados nesta pesquisa. A avaliação da proposta ocorreu durante todo processo, levando em conta fatores como

a participação, o envolvimento, a produção artística e a avaliação da aula feita pelos alunos.

A execução da proposta não foi fácil, primeiramente diante do comodismo das práticas didáticas a que os discentes estão habitualizados, visto que encontrei dificuldades em elaborar a proposta devido à falta de conteúdo específico sobre esse tipo de ferramenta.

Em segundo lugar, a realização da proposta envolveu a dificuldade no sentido de trabalhar para desenvolver uma consciência crítica nos educandos, a fim de conscientizá-los acerca da finalidade didática proposta para o *Instagram*, e não apenas uma realização de tarefa, pois o que se pretendia era despertar no educando uma nova concepção acerca da rede social, percebendo sua utilidade como ferramenta de expressão artística.

Diante das questões expostas, fez-se necessária uma abordagem eficiente, lúdica e contextualizada da proposta para os educandos, reportando-se à realidade tecnológica vivenciada fora do contexto escolar e a importância de se adaptar essa dinâmica à atmosfera escolar. Com um celular em mãos e ideias na cabeça foi oferecida a oportunidade para que eles se apropriassem do trabalho de leitura, produção e apreciação de imagens, aprendendo a pensar na questão da imagem com novos enfoques.

As atividades foram elaboradas com base na Proposta Triangular, e veio da necessidade de uma prática de ensino criativa, que cativasse a atenção dos alunos, procurando englobar vários pontos de ensino/aprendizagem entre eles: Leitura de imagem, realizada no momento em que os alunos passaram a observar a realidade em que estão inseridos com um olhar mais sensível, tentando captar a poesia das imagens através da fotografia. Leitura de imagens também no sentido de apreciação pois tiveram a oportunidade de pesquisar, conhecer e apreciar obras de arte, mais específico da artista Gabriela Machado (2015). Puderam também fazer análise, expor o que pensam em diversos momentos, através de rodas de conversa. Houve a contextualização, no qual foi explicado o conceito de arte contemporânea e sua localização histórica, e puderam ampliar seus conhecimentos em matéria de história da arte. Houve também a prática artística onde os alunos puderam fazer criar e pensar sobre suas produções, enfim, com uma exposição de fotos produzidas por eles finalizamos a sequência, possibilitando o acesso à comunidade escolar.

4 ANÁLISE DAS ATIVIDADES

Analisando os questionários, percebe-se que os alunos gostam das aulas de arte e estão abertos para novidades. Porém a linguagem artística mais utilizada ainda continua sendo o desenho. São realizadas releituras, desenhos temáticos, desenhos para colorir.

Para algumas pessoas, inclusive alguns educadores quando pensam em arte logo remetem-lhes a ideia de desenho, pintura, escultura. Não que não seja importante, ou tenha deixado de ser forma de arte, não é isso. É importante que os educadores percebam que com os avanços tecnológicos surgiram novas modalidades e ferramentas, como no caso da fotografia, artes gráficas, computação, e que isso precisa ser levado para dentro da sala de aula, no contexto de ensino.

No questionário respondido por eles, ficou claro que houve um ganho significativo nas aulas utilizando de tecnologias, em específico o *Instagram*, os alunos se identificam com a linguagem tecnológica, com uso dessas novas formas de comunicação.

Para se alcançar o objetivo maior que é a aprendizagem em arte foi necessário que os alunos interagissem com o objeto, com a ferramenta, no caso o *Instagram* e a fotografia, foi necessário também que esse aluno fosse envolvido pelo conteúdo e não fosse apenas um mero receptor de informação, pois durante a proposta

O educador deve oferecer aos alunos estas ferramentas para que eles possam interagir, refletir, analisar e produzir trabalhos de arte e desta forma construir um conhecimento. Também foi necessário deixar claro para os alunos “para quê, “como” e “onde” utilizar essa ferramenta com finalidades educativas.

É necessária uma reflexão sobre a prática pedagógica, a fim de que as tecnologias e mídias contribuam efetivamente para a formação dos alunos. Para tanto é preciso planejamento e criatividade, afim de promover uma aula dinâmica, contextualizada e atraente. O professor, que tem o papel de mediador de conhecimento, deve apresentar ao aluno situações que favoreçam a aprendizagem, que possibilitem enriquecer e ampliar suas experiências, de uma forma prazerosa e lúdica. Conforme os Parâmetros Curriculares Nacionais:

[...]Aprender com sentido e prazer está associado à compreensão mais clara daquilo que é ensinado, desse modo escolher recursos didático mais eficiente é a função do professor, [...] observando sempre a necessidade de introduzir formas artísticas, porque ensinar arte com arte é o caminho mais eficaz.(BRASIL, 2006, p.47-48.)

CONCLUSÃO

O objetivo deste trabalho foi pesquisar os impactos do uso de tecnologias contemporâneas no ensino de Arte para alunos do 5º ano da escola Nazira Yared. E posso afirmar que ocorreram de forma positiva, pois consegui a participação e o envolvimento dos alunos de forma satisfatória.

Considero que com esta pesquisa estou incentivando os educadores a refletir sobre a importância de utilizar as tecnologias contemporâneas no ensino de arte; permitindo a reflexão sobre as possibilidades que a inserção dessas tecnologias pode trazer para a aprendizagem dos alunos, bem como, refletirem sobre consequências futuras que poderão usufruir esses alunos no próximo ano, pois os alunos encontram-se em uma série limite entre o Ensino Fundamental I e II, e ainda estão em fase de estruturação, sendo importante este tipo de atividade, terão melhores condições de continuarem com as especificidades dos estudos em arte no Ensino Fundamental II.

A proposta tinha como objetivo aplicar a metodologia triangular do ensino de artes na prática fazendo uso do aplicativo *Instagram*, e esse objetivo foi alcançado, através da presente pesquisa, na qual pude aprofundar as possibilidades de uso de tecnologias e mídias sociais em ambiente escolar. A proposta permitiu que os alunos refletissem sobre a produção artística, apreciassem obras de artistas contemporâneos e produzissem suas próprias imagens. Pude observar também o desenvolvimento da habilidade de manipular imagens através de um aplicativo, isto é bem visível nas produções artísticas.

No processo de avaliação, que levou em conta fatores como participação, envolvimento, as produções artísticas e a auto-avaliação, pude constatar a participação integral dos alunos, a proposta despertou grande interesse e motivação nos alunos melhorando assim a dinâmica em sala de aula, pois foi uma experiência nova para eles e acredito que esta proposta, bem aplicada, gerou uma mudança comportamental, uma nova forma de olhar as produções artísticas a partir desta experiência.

Pensando sobre a pesquisa realizada, analisando os questionários, relacionando a teoria, a prática e todas informações que foram conseguidas por meio da pesquisa realizada, podemos chegar à conclusão que a realidade em sala de aula ainda é o ensino tradicional e por isso são tão importantes reflexões que estimulem a ampliação de recursos e estratégias que se relacionem com a realidade dos alunos.

Há uma grade curricular do estado de São Paulo que fala sobre as tecnologias e suas relações com o ensino, porém esses recursos não são tão utilizados como

poderiam. O uso do *Instagram* mostrou-se eficiente no desenvolvimento de uma linguagem artística, no caso a fotografia, que raramente é trabalhada em sala de aula, em específico na EMEF Nazira Yared.

Ante a pesquisa, conclui-se que a utilização de tecnologias contemporâneas, mais especificamente do *Instagram* para o ensino de artes é importante para o desenvolvimento dos educandos, dada a necessidade em adaptar à realidade contemporânea com uma prática didática compatível para instigar o interesse, e tornar a aprendizagem mais eficiente, objetivo maior. Cabe ressaltar que o ensino da arte por si só já é de extrema importância para o desenvolvimento humano, mas aliado às novas tecnologias traz consigo benefícios no processo de aprendizagem. Instrumentos como o Instagram podem se tornar boa ferramenta pedagógica potencializando o processo de ensino-aprendizagem, desenvolvendo habilidades, envolvendo os alunos.

REFERÊNCIAS

- BARBOSA, A. Ana Mae. **Tópicos utópicos**. Belo Horizonte: C/Arte, 1998.
- BARBOSA, C. Christian. **Mais tempo, mais dinheiro**. Rio de Janeiro: Thomas Nelson do Brasil, 2009.
- BELLONI, M. L. **O Que é mídia-educação**. 3. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2012.
- BOSCO, M. C. **O Ensino da arte contemporânea**. 2011, 119 p. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação da USP, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2011.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Parâmetros curriculares nacionais**. Brasília: MEC / SEF, 2006.
- DEWEY, John. **Arte como experiência**. Tradução Vera Ribeiro. São Paulo: Martins Fontes, 2010.
- MACHADO, Gabriela. **Rever**. São Paulo: Terceiro Nome; Madalena, 2015.
- PIMENTEL, L. G. Tecnologias contemporâneas e o ensino da Arte. In: _____. **Inquietações e mudanças no ensino da arte**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2008.
- SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. **Proposta curricular do Estado de São Paulo: arte**. Coordenação Maria Inês Fini. São Paulo: SEE, 2008.

ANEXOS**ANEXO A – PLANOS DE AULA****PLANOS DE AULA**

PLANO DE AULA 1
Aula 1-
TEMA: Arte Contemporânea

OBJETIVOS
Levantar os conhecimentos prévios dos alunos a respeito do tema.

CONTEÚDO
Arte contemporânea

METODOLOGIA
Roda de conversa

Desenvolvimento
Durante a aula faremos uma roda de conversa, na qual os alunos falarão o que pensam a respeito de arte contemporânea.

AVALIAÇÃO
A avaliação levará em conta a participação do aluno, e acontecerá durante todo o processo

PLANO DE AULA 2
Aula 2- Documentário sobre arte contemporânea
TEMA: Arte Contemporânea

OBJETIVOS

Ampliar o conhecimento sobre arte contemporânea
Mostrar o contexto em que a arte contemporânea está inserida
Apreciar obras de artistas contemporâneos

CONTEÚDO

Arte contemporânea

METODOLOGIA

Através de documentários e imagens sobre o tema. Documentário disponível no endereço eletrônico < <https://www.youtube.com/watch?v=8-XltLNkOhs>>

Desenvolvimento

Durante a aula será apresentada uma breve introdução sobre arte contemporânea através de uma roda de conversa. Posteriormente será exibido um documentário sobre o tema.

AVALIAÇÃO

A avaliação levará em conta a participação do aluno, e acontecerá durante todo o processo

PLANO DE AULA 3**Aula 2- Pesquisa**

TEMA: Arte Contemporânea

OBJETIVOS

Ampliar o conhecimento sobre arte contemporânea
Mostrar o contexto da arte contemporânea

CONTEÚDO

Arte contemporânea

Desenvolvimento

Os alunos serão levados ao laboratório de informática para que pesquisem na internet arte contemporânea, e o trabalho da artista Gabriela Machado. Depois da pesquisa os alunos explorarão o aplicativo *Instagram*.

METODOLOGIA

Pesquisa na web e exploração do recurso *Instagram*

AVALIAÇÃO

A avaliação levará em conta a participação do aluno, e acontecerá durante todo o processo

PLANO DE AULA 4**Aula 2- Fotografando e manipulando imagens**

TEMA: Arte Contemporânea

OBJETIVOS

Desenvolver a criatividade e um olhar sensível
Explorar recursos tecnológicos
Produzir arte
Estimular diferentes formas de olhar

CONTEÚDO

Fotografia

METODOLOGIA

Através da fotografia e do recurso tecnológico *Instagram*

Desenvolvimento

Os alunos serão desafiados a fotografarem cenas do ambiente escolar, produzindo assim imagens que serão tratadas e manipuladas no *Instagram*.

AVALIAÇÃO

A avaliação levará em conta a participação do aluno e suas produções artísticas, e acontecerá durante todo o processo

PLANO DE AULA 5**Aula 2- Montando uma exposição**

TEMA: Arte Contemporânea

OBJETIVOS

Refletir a respeito das produções artísticas
Apreciar as produções dos colegas
Discutir critérios de seleção
Desenvolver senso crítico

CONTEÚDO

Fotografia

METODOLOGIA

Através de roda de conversa e observação das obras

Desenvolvimento

Durante a aula faremos uma roda de conversa, para discutirmos sobre o trabalho realizado. Serão escolhidas algumas produções artísticas para exposição no corredor da escola.

AVALIAÇÃO

A avaliação levará em conta a participação do aluno, e acontecerá durante todo o processo

ANEXO B – QUESTIONÁRIO

Aluno: Roberto.

1. O que você sabia sobre arte contemporânea?

Nada

2. Você já havia utilizado algum recurso tecnológico nas aulas de artes?

Não

3. O que você mais gostou da aula de artes?

Eu gostei mais de passear pela escola e tirar foto dos lugares que eu acho mais bonito

4. Já havia utilizado o Instagram?

Sim, mas não na escola.

5. O que você achou de usar o *Instagram* na aula de arte?

Bem legal, porque é mais uma forma de mostrar suas fotos para outras pessoas. Eu gostei.

ANEXO C – TERMO DE AUTORIZAÇÃO

Universidade de Brasília – UnB
Instituto de Artes Visuais – IdA
Curso de Licenciatura de Artes Visuais – UAB/UnB

**TERMO DE AUTORIZAÇÃO**

Senhor(a) Diretor(a) da Escola Juliana Meira

Sou aluna do Curso de Licenciatura em Artes Visuais, do Instituto de Artes da Universidade de Brasília, realizado por meio da Universidade Aberta do Brasil (UAB-UnB) e estou realizando atividades que contemplam aplicação de uma sequência didática em sala de aula, entrevista com alunos e professores como complementação ao desenvolvimento da pesquisa realizada mediante o Trabalho de Conclusão de Curso. Este estudo poderá fornecer maiores subsídios para o pleno desenvolvimento reflexivo sobre o contexto da pesquisa elaborada e, ainda, favorecer o processo de formação continuada, tanto dos professores quanto dos alunos envolvidos neste contexto de ensino.

Constam da pesquisa, a proposta da utilização de uma rede social denominada *instagram* no ambiente escolar, a análise das aulas de artes da EMEF Nazira Yared, entrevistas e apuração das informações levantadas.

Para isso, solicito sua autorização para o desenvolvimento de meu estudo, assim como autorização para o uso de imagens realizadas durante o processo de pesquisa nessa instituição escolar, bem como a autorização dos pais dos educandos.

Esclareço que esta participação é voluntária. O aluno poderá deixar a pesquisa a qualquer momento que desejar, sem que isto lhe acarrete qualquer prejuízo.

Caso tenha alguma dúvida sobre o estudo, a senhora poderá me contatar pelo telefone (15) 98139-4029, ou no endereço eletrônico luangelcampos@hotmail.com. Se tiver interesse em conhecer os resultados da pesquisa, por favor, indique um e-mail de contato.

Agradeço antecipadamente sua atenção e colaboração.

Respeitosamente,

Lucélia Campos Siqueira Sanches

Aluna do Curso de Licenciatura em Artes Visuais - UAB-UnB

Autorização

Itapetininga-SP, 11 de junho de 2.015.

Juliana Meira
Direção Escolar
EMEF Nazira Yared – Itapetininga – SP

Juliana Maria Meira de A. Silva
RG 43.226.070-0
DIRETORA DA EDUCAÇÃO BÁSICA